



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B4
Data: 27/09/2012

Futuro da maternidade de Lagarto continua indefinido

Direção diz que Estado deve R\$ 1 mi e que vai procurar MPE

Antônio Carlos Garcia
DA EQUIPE JC

O diretor-presidente da Maternidade Zacarias Júnior, que fica localizada em Lagarto, Edivanilson Lima Rodrigues, não sabe mais o que fazer por conta do débito que a Secretaria Estadual de Saúde tem com a instituição, que chega a R\$ 1 milhão. Desde o mês de junho que o Governo do Estado não repassa exatos R\$ 239.079,31. Rodrigues afirmou que recebeu um ofício do secretário de Saúde, Sílvio Santos, assegurando que a Maternidade não pode cobrar ao Governo do Estado, porque o contrato não é com a instituição e sim com a Prefeitura de Lagarto. A Secretaria Municipal de Saúde, por sua vez,

disse que vem cumprindo sua parte do acordo e repassando as verbas mensalmente.

Ainda esta semana, Edivanilson vai procurar o Ministério Público Estadual para discutir o assunto e ver se há possibilidade de uma alguma medida jurídica que obrigue o Governo do Estado a fazer os devidos repasses. O diretor-presidente afirmou que continua mantendo o quadro de servidores – cerca de 85 – e optou por pagar os salários dos servidores, não honrando os compromissos com fornecedores. Ele não sabe qual será o futuro da Maternidade que faz, mensalmente, cerca de 300 procedimentos mensais, não só dos moradores da região de Lagarto, mas também da Bahia.

A secretária municipal de saúde de Lagarto, Aline

Almeida, explicou que as parcelas da Prefeitura da cidade estão em dia e que o valor total do contrato é de R\$ 464.689,33. Desse total, R\$ 239 mil são de responsabilidade do Estado, enquanto que o município arca com o restante do valor. “Nós enviamos as cópias do nosso pagamento ao promotor de Justiça da cidade”, afirmou Aline Almeida.

A precária situação financeira da maternidade vem sendo alvo de denúncias, inclusive na Assembleia Legislativa de Sergipe. No dia 11 de setembro, a deputada Goretti Reis (DEM), fez um pronunciamento mostrando a situação da instituição. A deputada ressaltou o valor absurdo da dívida e disse que a população é quem mais sofre com o problema.

“A maternidade de Lagarto foi ampliada e reformada. Não deixa a desejar. Hoje temos um estrangulamento na obstetrícia em Sergipe, isso com certeza vai piorar a situação”, disse.

A Secretaria de Estado da Saúde informou, através de e-mail, que vem adotando todas as medidas necessárias no sentido de atualizar os pagamentos com a Maternidade Zacarias Junior, do município de Lagarto. “Existia sim um débito nesse repasse e desde o mês de junho, quando a nova gestão assumiu, os pagamentos mensais estão sendo garantidos, permanecendo ainda um passivo que deverá ser liquidado até o mês de dezembro”, informou a Assessoria de Comunicação da SES.